



FOTO ARQUIVO

INVESTIGAÇÃO

Élia Ascensão pode vir a ser constituída arguida

Ministério Público acredita que a então vice-presidente sabia que uma das arguidas “destinava” vagas “a pessoas concretas”. Nome de Filipe Sousa também surge no processo.

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

A presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz poderá vir a ser constituída arguida na sequência do processo que já ditou a suspensão de três funcionárias da autarquia santa-cruzensa, indiciadas por suspeitas de manipulação de procedimentos concursais para recrutamento de trabalhadores em funções públicas para a autarquia.

A notícia da suspensão das três funcionárias foi avançada pelo JM minutos antes do início da reunião de Câmara de quinta-feira e, sabe o Jornal através de fonte segura, o assunto foi abordado nessa mesma sessão, após um pedido de esclarecimento por parte dos vereadores da oposição. De acordo com a mesma fonte, Élia Ascensão terá admitido esperar vir a ser notificada enquanto arguida no processo.

Nesse mesmo dia, o gabinete da presidente, questionado pelo JM, adiantou que, até ao encerramento dos serviços, a Câmara Municipal de Santa Cruz não tinha sido ainda formalmente notificada, embora as funcionárias suspensas já não tives-

sem comparecido ao trabalho nessa manhã.

De acordo com o Ministério Público (MP), as três mulheres, enquanto membros de júris de procedimentos concursais, terão conduzido e manipulado os concursos de forma a beneficiar indevidamente dois candidatos, em prejuízo dos restantes concorrentes, que acabaram por ser preteridos no acesso à função pública.

De acordo com o despacho de aplicação das medidas de coação, ao qual o JM teve acesso, o Ministério Público considera que Élia Ascensão, à data vice-presidente da Câmara, tinha conhecimento de que uma das arguidas “destinava já algumas dessas vagas de assistente técnico a pessoas concretas”, mas que “ainda assim, designou” as três funcionárias visadas pela investigação como membros efetivos dos dois júris dos concursos públicos.

Filipe Sousa também visado

Além de Élia Ascensão, também o seu antecessor na presidência da Câmara poderá ser chamado ao processo. O nome de Filipe Sousa, que era presidente da autarquia no início dos factos, surge no despacho elaborado pelo Departamento de Investigação

e Ação Penal (DIAP) do Funchal, ao alegadamente manifestar preferência sobre um candidato num dos concursos.

De acordo com a acusação do MP, as três arguidas trocavam mensagens num grupo do WhatsApp, tendo em dada altura uma das mulheres afirmado que Filipe Sousa teria indicado a sua preferência.

Segundo o MP, ambos os candidatos beneficiados deviam ter sido excluídos: um deles teria indevidamente assinado a folha de respostas da prova de conhecimentos, que devia ser anónima para efeitos de correção, enquanto o outro candidato teria tido nota negativa na referida prova escrita.

Apesar disso, o MP realça que as arguidas colocaram as atas e anexos alegadamente manipulados, nos quais “constava a narração de factos inverídicos” na página da Câmara, “enganando, deste modo, todas as pessoas que acessem a essa página e nela os consultassem”.

As três funcionárias estão acusadas, em coautoria, de dois crimes de abuso de poder, 15 crimes de falsificação ou contrafação de documento qualificada e 15 crimes de falsidade informática qualificada.

CAMPANHA

Jovens podem se divertir na noite com segurança

A campanha ‘Noite Segura, Diversão Garantida’, promovida pela Câmara Municipal do Funchal (CMF) em parceria com a Direção Regional da Saúde (DRS), pretende incentivar comportamentos responsáveis nos espaços de diversão noturna, reforçando a prevenção dos consumos de risco e a promoção da saúde entre os jovens.

A campanha vai estar presente na cidade do Funchal durante os próximos dois meses, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a adoção de comportamentos mais seguros em contexto de diversão noturna.

Na apresentação da iniciativa, ontem, na Câmara Municipal do Funchal (CMF), a diretora regional da Saúde, Bruna Gouveia, sublinhou que a campanha resulta de uma parceria que alia a evidência científica à proximidade com a comunidade. “A promoção da saúde não pretende limitar a diversão dos jovens. Queremos contribuir para que os ambientes sejam cada vez mais seguros e que as noites sejam efetivamente

divertidas”, afirmou.

A responsável destacou ainda a evolução positiva dos indicadores relacionados com os consumos de álcool e tabaco entre os jovens madeirenses, considerando que os resultados refletem o investimento continuado na prevenção e na criação de ambientes promotores da saúde.

Por seu lado, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Jorge Carvalho, destacou o papel das parcerias institucionais e deixou um apelo à juventude. “Saímos juntos, voltamos juntos. Queremos que os jovens influenciem os seus pares para a adoção de comportamentos responsáveis”, afirmou.

Apesar de a Madeira apresentar os mais baixos níveis de consumo entre os jovens a nível nacional, o autarca defendeu que esse cenário deve servir de incentivo para reforçar o trabalho preventivo. “O objetivo destas campanhas é educar para a vida, promovendo uma diversão saudável e em segurança”, concluiu.



FOTO PAULO GRACA

Campanha foi ontem apresentada na CMF.

PLATAFORMA

Transformação digital aproxima os serviços

“A transformação digital faz-se com projetos que aproximam os serviços das pessoas”, essa é a crença da Secretaria Regional das Finanças. Ontem foi dia de apresentação da nova Plataforma de Gestão Urbana da Região, sendo apontada como um exemplo disso: uma solução comum para os municípios da Madeira que reforça a modernização da Administração Pública, simplifica processos e promove uma gestão mais eficiente do território.

Na iniciativa, coordenada pe-

la AMRAM (cujo presidente Jorge Carvalho marcou presença) e financiada pelo PRR, o secretário regional das Finanças, Duarte Freitas, frisou que este investimento mostra “como os fundos europeus podem gerar mudanças estruturais, traduzindo-se em melhores serviços públicos e maior qualidade de vida para madeirenses e porto-santenses”. ‘Mais inovação. Mais eficiência. Menos burocracia. Uma Região mais preparada para o futuro’, é o slogan resultante do evento. **DS**